



H0697

SAÚDE E A VULNERABILIDADE SÓCIO-DEMOGRÁFICA DE CRIANÇAS NAS REGIÕES METROPOLITANAS DA BAIXADA SANTISTA E DE CAMPINAS

Maurílio José Barbosa Soares (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Tirza Aidar (Orientadora), Núcleo de Estudos da População - NEPO, UNICAMP

A literatura reconhece o coeficiente de mortalidade infantil como um dos indicadores fundamentais para se avaliar a qualidade de vida, uma vez que este se apresenta como a combinação de diversos fatores. Assim, considerando os diferenciais regionais marcantes quanto às taxas de mortalidade infantil, e suas possíveis relações com as desigualdades nas condições socioeconômicas, condições habitacionais, alimentares, acesso aos equipamentos de saúde e condições maternas (acesso à educação, infecção por HIV, por exemplo), através de técnicas estatísticas este trabalho buscou entender como os índices de mortalidade infantil se relacionam as qualidades do ambiente que se vive principalmente nas condições de vida e moradia e condições econômicas. Técnicas de geoprocessamento também possibilitaram compreender melhor a caracterização dos espaços, ao reproduzir a configuração do território, identificando áreas cujas relações são mais evidentes. Fica evidenciado o diferencial regional para a análise do fenômeno, uma vez que os resultados variam quanto aos espaços estudados. Variáveis relacionadas à Infra-estrutura Urbana, Urbanização, Atendimento Médico e àquelas relacionadas à situação materna (tipo de parto, tempo de gestação, etc.) mostraram-se correlacionadas às taxas de mortalidade.

Desigualdades sociais - Mortalidade infantil - Vulnerabilidade social